

Nômades Modernos: experimentação jornalística literária no desenvolvimento de perfis¹

Marcos Vinícius REIS²

Ana Clara MACEDO³

Brunner Macêdo GUIMARÃES⁴

Gerson de SOUSA⁵

Mirna TONUS⁶

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

RESUMO

Nômades Modernos é um conjunto de perfis jornalísticos redigidos em estilo jornalístico literário e publicados em uma página on-line. A produção trata das experiências profissionais de pessoas cosmopolitas e objetiva constituir narrativas envolventes que estimulem o engajamento do público. Nômades Modernos é uma experimentação prática que explora as possibilidades e o potencial mercadológico do jornalismo literário. O trabalho foi desenvolvido junto à disciplina Projeto Experimental II do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

PALAVRAS-CHAVE: engajamento; jornalismo literário; perfil jornalístico; personagem; subjetividade.

1 INTRODUÇÃO

A produção Nômades Modernos é um conjunto de quatro perfis jornalísticos redigidos em estilo jornalístico literário e publicados em uma página on-line. Os textos retratam pessoas que adotaram um estilo de vida cosmopolita⁷, focalizando suas experiências profissionais e apresentando como vivenciam suas carreiras enquanto viajam pelo mundo. O trabalho foi desenvolvido no interior da disciplina Projeto Experimental II

¹ Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção Jornalismo Literário e/ou de Opinião (avulso/conjunto e série).

² Aluno líder do grupo e estudante recém-graduado do Curso de Comunicação com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), email: marcosviniciusreis@outlook.com.

³ Estudante do Curso de Comunicação com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), email: anaclaramacedo@hotmail.com.

⁴ Estudante recém-graduado do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), email: brunnermacedo@gmail.com.

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), email: gerson@faced.ufu.br.

⁶ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), email: mirnatonus@gmail.com.

⁷ Toma-se o termo “cosmopolita” segundo definição do Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa: (Substantivo 1) Pessoa que se considera cidadão do mundo todo; (2) Pessoa que vive ora num país, ora em outro, e adota facilmente os usos das diversas nações; (3) Ser distribuído por todo o mundo. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=cosmopolita>. Acesso em: 30/04/2015.

do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), ministrada entre os anos de 2013 e 2014.

Nômades Modernos integra o projeto experimental #MídiaTrans, idealizado e executado pelos discentes Ana Clara Macedo, Brunner Macêdo Guimarães e Marcos Vinícius Reis sob orientação da Prof.^a Dr.^a Mirna Tonus e do Prof. Dr. Gerson de Sousa. Esse projeto buscou pautar assuntos relacionados ao comportamento humano por meio de uma abordagem transmídia⁸. Um dos principais objetivos da #MídiaTrans foi realizar experimentações que engajassem o público-alvo, transformando-o em colaborador. Três pautas distintas foram elencadas para desenvolvimento e publicação de produtos em diferentes mídias e formatos: pessoas transgêneras, cosmopolitismo e comportamento digital. Nômades Modernos é fruto da segunda pauta.

Para abordar o tema proposto na presente produção, optou-se pela redação de perfis jornalísticos sobre as pessoas entrevistadas, bem como pela aplicação de técnicas do jornalismo literário, em detrimento da mera publicação de transcrições das entrevistas. Tal escolha foi motivada pela percepção de que o desenvolvimento de narrativas textuais viabilizaria o aprofundamento dos relatos, criando condições para o envolvimento e o engajamento do público. Segundo Amanda Tenório Pontes da Silva, a produção de um perfil jornalístico humanizado e envolvente depende de três pontos:

[...] o primeiro seria a elaboração da narrativa dando foco às personagens, o segundo a construção do texto no perfil que geralmente segue a lógica da entrevista em profundidade margeada por uma forte pauta, e, por último, o que compreendemos como o cotidiano social e as formas apresentadas por ele a serem inseridas no jornal (SILVA, 2010, p. 405).

Evidenciar a subjetividade dos personagens se faz indispensável para alcançar a dimensão emocional de cada um dos relatos, aprofundar a narrativa e, com isso, incitar o envolvimento. Para tanto, o jornalismo literário, uma modalidade jornalística que confere apuro estético e qualidade poética à narrativa dos fatos, mostrou-se um aliado imprescindível. Segundo Felipe Pena, o jornalismo literário

⁸ ARNAUT et al. (2011) conceituam um projeto transmídia como aquele que parte de um conteúdo principal envolvente; é distribuído em múltiplas plataformas de mídia; utiliza o que há de melhor em cada uma delas; gera interesse e possibilita visibilidade; mantém a atenção e o engajamento das pessoas; permite que novos conteúdos sejam produzidos; obtém resultado positivo ou êxito e leva à transversalização.

Significa potencializar os recursos do jornalismo, ultrapassar os limites dos acontecimentos cotidianos, proporcionar visões amplas da realidade, exercer plenamente a cidadania, romper as correntes burocráticas do lead, evitar os definidores primários e, principalmente, garantir perenidade e profundidade aos relatos. No dia seguinte, o texto deve servir para algo mais do que simplesmente embrulhar peixe na feira (PENA, 2006, p. 13).

Os personagens entrevistados e retratados em *Nômades Modernos* foram Mariana Costard Rego, brasileira que decidiu deixar seu emprego em Nova Iorque para viajar pelo mundo em busca de sentido para sua vida e sua profissão; Alexandra Gonçalves, advogada angolana que ama as artes, realiza diversas viagens e relata suas experiências no blog “The Alexe Affair”; Filipe Lyrio, brasileiro que deixou o trabalho na Angola para voltar a viver no Brasil, mas pretende voltar a viajar em breve; e Natália Becattini, brasileira integrante de um grupo de amigos que deu uma volta ao mundo e transformou as próprias concepções acerca do trabalho.

2 OBJETIVO

A produção *Nômades Modernos* objetiva o desenvolvimento de narrativas envolventes que estimulem o engajamento do público, valendo-se, para tanto, da lapidação estética propiciada pela aplicação de técnicas do jornalismo literário e da focalização dos personagens por meio de perfis jornalísticos.

Objetiva, também, propiciar reflexões acerca da desterritorialização do trabalho no mundo contemporâneo, considerando-se a influência exercida pelas tecnologias da informação e comunicação (como computadores, smartphones, internet e softwares destinados à manipulação de variados formatos de mídia) nos processos produtivos e criativos de diversos setores.

Por fim, objetiva apresentar exemplos de práticas profissionais cosmopolitas engendradas a partir do intercâmbio social, político, econômico e cultural de um mundo profundamente conectado – atividades passíveis de realização em qualquer lugar do globo terrestre onde exista acesso à internet e, portanto, desvinculadas de um único espaço físico.

3 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento do conjunto de perfis jornalísticos *Nômades Modernos* se justifica por aplicar o jornalismo literário em um produto textual em busca do envolvimento e do engajamento do público, o que fornece perspectivas em termos de experimentação e no que tange às possibilidades mercadológicas dessa modalidade jornalística. A produção pode

contribuir tanto para o aprofundamento de conhecimentos acadêmicos quanto para a verificação prática do jornalismo literário.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Os personagens perfilados em Nômades Modernos foram localizados por meio de buscas nas mídias sociais Facebook e Instagram, método que reforçou a proposta da #MídiaTrans de gerar engajamento entre o público e o projeto nos espaços virtuais. As entrevistas foram realizadas via Skype, software de comunicação por vídeo e áudio fornecido pela empresa Microsoft, que possibilitou o contato remoto sem prejuízos significativos para a qualidade do diálogo, tendo em vista que todos os entrevistados se encontravam em outros países ou a distâncias que inviabilizaram o contato físico.

Após a realização e transcrição das entrevistas, iniciou-se o processo de redação dos perfis. Nesta etapa, buscou-se utilizar uma linguagem leve e concisa que privilegiasse o que de mais interessante e relevante se obteve em cada uma das conversas. Tencionou-se que a subjetividade dos sujeitos assumisse o protagonismo do relato em detrimento dos lugares por onde passaram. Embora as localidades sejam mencionadas, não se sobrepõem às vivências dos personagens. Para que tal objetivo narrativo fosse concretizado e ressaltado, pincelou-se os textos com elementos literários sem, contudo, retirar-lhes os aspectos jornalísticos.

Para composição gráfica das páginas on-line, adotou-se o estilo visual Flat Design, caracterizado por objetos chapados e elementos minimalistas. Para os ícones dos botões de acesso às seções, utilizou-se o efeito de sombra Long Shadow. Na escala RGB Hexadecimal⁹, escolheu-se a cor de código #FFE6B6 para o fundo, os ícones e os elementos de titulação; a cor de código #F5867B para os quadros de texto e botões; e a cor de código #AE243E para as sombras dos ícones. A cor preta, de código #000000, foi utilizada no corpo dos textos. No âmbito da tipologia, optou-se por fontes sem serifa: a fonte Gliber foi utilizada nos elementos de titulação em tamanho variável e no texto de abertura e a fonte Helvetica Neue 35 Thin foi utilizada nos textos dos perfis.

O estilo Flat Design com Long Shadow, o esquema de cores e a tipologia adotados em Nômades Modernos podem ser visualizados na a seguir (Figura 1). Buscou-se, por meio

⁹ RGB é uma abreviatura para o sistema de cores Red Green Blue, aplicado na reprodução de cores em dispositivos eletrônicos e digitais. Os códigos RGB Hexadecimais são utilizados em programas de edição gráfica para representação/seleção de cores.

da composição gráfica, uma junção entre sofisticação e simplicidade, conceitos que se relacionam com o estilo de vida dos perfilados.

Figura 1 – Página de abertura da produção Nômades Modernos em língua portuguesa



Fonte: Captura de tela/Produção própria

A composição gráfica da página foi desenvolvida por meio do software de edição vetorial Illustrator CS6, fornecido pela empresa Adobe Systems. A montagem da página foi realizada por meio das ferramentas de edição de sites da plataforma Wix, na qual estão hospedados e por meio da qual são distribuídos todos os arquivos e páginas resultantes do projeto #MídiaTrans. Nômades Modernos está disponível no endereço <http://midiatrans.wix.com/site#!modern-nomads—nmades-modernos/c13jf>.

A produção foi divulgada nas mídias sociais da #MídiaTrans com uma chamada geral, convidando o público a conhecer a página, e outras quatro publicações individuais,

cada qual com foto de um personagem, breve descrição textual e endereço de acesso ao respectivo perfil.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Nômades Modernos possui uma página inicial, em que o público escolhe o idioma de sua preferência (inglês ou português); uma página de abertura, com introdução ao tema e botões de acesso às demais seções; uma página chamada Histórias, que contém quatro perfis e fotos; uma para Vídeos, com conteúdo adicional relativo a dois perfis; e outra com os Créditos. Somando as seções em português e inglês, contabiliza-se um total de nove páginas. Vale ressaltar que todos os conteúdos de Nômades Modernos estão disponíveis nas duas línguas.

A página inicial possui os títulos “Modern Nomads” e “Nômades Modernos” centralizados e em caixa alta. Abaixo, o botão “English” direciona o usuário à produção em língua inglesa e o botão “Português” direciona à produção em língua portuguesa. Por fim, a logo clicável da #MídiaTrans possibilita o retorno à *homepage* do projeto.

A página seguinte contém um cabeçalho com o título “Nômades Modernos” e um texto de abertura. Um botão redondo pode ser clicado para revelar três outros botões quadrados, cada qual apontado para uma das seções da produção. Cada botão tem um ícone que faz referência ao conteúdo de sua respectiva seção: o de Histórias é um avião, o de Vídeos é um rolo de película cinematográfica e o de Créditos é uma engrenagem. No canto superior direito da página está a logo clicável da #MídiaTrans.

A página Histórias possui seu respectivo ícone em destaque e centralizado no topo. Abaixo, quatro botões, cada qual com o primeiro nome de um perfilado, facilitam a navegação entre os perfis. Os textos estão organizados conforme a ordem de publicação. O título de cada perfil está alinhado à esquerda. Os títulos são, respectivamente, “Entre asas e raízes”, “Alexe e suas paixões”, “Wanderlust em hiato” e “Rompendo meridianos”. O nome do autor dos textos vem abaixo, alinhado à direita. Em seguida, estão o perfil e as fotografias. Ao fim de cada texto, o botão “Voltar” possibilita o retorno ao topo da página e a escolha de outro perfil para leitura. Abaixo dos perfis “Alexe e suas paixões” e “Rompendo meridianos”, há também um botão para acesso à página de vídeos, onde há conteúdo relativo aos respectivos personagens.

A estrutura da página Vídeos é semelhante a Histórias, também tendo seu respectivo ícone em destaque e centralizado no topo. Abaixo, são apresentados o título “The Art

Affair” e o endereço “ontheartaffair.tumblr.com”, relativos ao blog de Alexandra Gonçalves, personagem do perfil “Alexe e suas paixões”, e dois vídeos decorrentes do trabalho da angolana. A seguir, estão o título “360 Meridianos”, o endereço “360meridianos.com” e um vídeo sobre o trabalho do grupo homônimo, do qual faz parte Natália Becattini, personagem do perfil “Rompendo meridianos”. No topo e no fim da página está o botão “Voltar”, que possibilita o retorno à página anterior.

Por fim, a página Créditos exhibe os créditos da produção. No topo desta página também há o botão “Voltar”.

6 CONSIDERAÇÕES

A produção de perfis jornalísticos aliada à aplicação de técnicas do jornalismo literário possibilitou o desenvolvimento de relatos humanizados nos quais a subjetividade dos personagens foi destacada e valorizada. Os depoimentos foram cuidadosamente trabalhados no âmbito da linguagem e passaram a integrar elementos de narratividade que estariam ausentes caso as entrevistas fossem tão somente transcritas e publicadas. Pode-se afirmar que o jornalismo literário potencializa o envolvimento do público por criar condições para a identificação deste com os personagens retratados, o que se reflete, também, na geração de engajamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNAUT, Rodrigo; NOGUEIRA, Fernanda, et. al. *A era transmídia*. In: **Revista Geminis**, Ano 2 – n. 2, 2011. p. 259 – 275. Disponível em: <http://revistageminis.ufscar.br/index.php/geminis/article/view/93/pdf>. Acesso em: 09/05/2015.

PENA, Felipe. **Jornalismo Literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

SILVA, Amanda Tenório Pontes da. *A vida cotidiana no relato humanizado do perfil jornalístico*. In: **Estudos em Jornalismo e Mídia**, v. 7, nº 2, p. 403 – 412. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2010v7n2p403/14470>. Acesso em: 09/05/2015.